

[RETROSPECTIVA 2022]

Ano foi marcado por importantes conquistas e enfrentamentos históricos

Luta em defesa do corpo funcional do BC segue, tendo como norte pauta reivindicatória recém-aprovada pela categoria, fruto da 29ª AND

Decreto 10.620/2021, reforma administrativa, recomposição remuneratória, modernização de carreira, mobilização permanente. Estas são apenas algumas das expressões mais repetidas ao longo de 2022 nos nossos informativos e que dão uma mostra de como o ano dos servidores do Banco Central do Brasil foi cercado por uma agenda cheia de enfrentamentos. Do movimento histórico do corpo funcional da Autarquia, que nos primeiros meses ainda dava seus passos iniciais, à definição das diretrizes para a continuidade da atuação sindical, fruto da recém-concluída 29ª Assembleia Nacional Deliberativa (AND) do SINAL, foram muitos os acontecimentos marcantes.

Dentre as principais conquistas, não há como deixar de citar a vitória contra o Decreto 10.620/2021, que prevê a transferência das atividades

de concessão e manutenção de aposentadorias e pensões dos servidores do BC para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Se, no Executivo, houve resistência ao avanço do pleito pela revogação do dispositivo, no Judiciário o Sindicato conseguiu liminar, em julho, que impediu a implementação da medida sobre os aposentados e pensionistas do Banco Central.

Outra importante conquista, esta de todo o conjunto do serviço público, foi a estagnação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 32/2020 - reforma administrativa - na pauta da Câmara dos Deputados. A matéria, se aprovada, implicaria a precarização do setor público, com reflexos negativos para todas as gerações de servidores, inclusive os já aposentados, e para os pensionistas. Sob forte mobilização, as carreiras conseguiram impedir o avanço da PEC 32/2020, inclusive coibir a

ameaça de retomada dos debates no período pós-eleições. A vigilância e as ações de enfrentamento por certo serão mantidas até que as ameaças estejam definitivamente superadas.

Vale lembrar que 2022 também foi marcado por avanços no âmbito do Sindicato, que trouxeram ainda mais benefícios para os filiados. Exemplo disso é o SINAL Plus, fruto da parceria com o Markt Club, maior clube de vantagens do país. O convênio garante descontos exclusivos, para o filiado e seus dependentes diretos, em milhares de produtos e serviços em lojas virtuais e físicas, com endereços em todo o país. Junto com esta edição do SINAL Plural Expresso, enviamos um encarte com informações sobre o SINAL Plus. Caso tenha dúvidas quanto à



utilização deste e de qualquer outro convênio, entre em contato com sua seção regional do Sindicato.

PAUTA REIVINDICATÓRIA

Para o próximo período há uma série de desafios a serem superados, dentro e fora dos limites do Banco Central do Brasil. Para indicar os rumos do trabalho do SINAL em prol dos interesses da categoria, servidores da Casa foram chamados a apreciar a pauta reivindicatória aprovada na plenária da 29ª AND do Sindicato. Pela primeira

vez realizada de maneira 100% virtual, a Assembleia Nacional Deliberativa passou por sucessivas etapas de debate e garantiu, de maneira democrática, ampla participação do corpo funcional.

O último ato da AND foi justamente a definição, por meio de votação eletrônica (do dia 16 ao dia 21 de novembro), dos itens que comporão o rol de reivindicações da categoria. Muitos deles, inclusive, já fazem parte da agenda do SINAL, como a busca contínua pelo aprimoramento do PASBC e por um acordo na questão relativa aos 28,86%,

bem como a defesa do subsídio como estrutura remuneratória na Autarquia.

Apesar do encerramento de forma bem-sucedida, a AND não representa um fim em si mesma, mas deixa como legado um norte para a luta pelas melhorias ansiadas por todos. Desta forma, convocamos você, colega aposentado e pensionista, a engajar-se na nossa mobilização, pois a efetivação das demandas do corpo funcional em muito dependerá da nossa capacidade de organização e enfrentamento no próximo período.

Confira a pauta reivindicatória aprovada pelos servidores do BC:

1 Definir em Lei que os três cargos do Banco Central do Brasil exercem atividades exclusivas de Estado.

2 Lutar pela extinção ou pela declaração de inconstitucionalidade do Decreto nº 10.620/2021.

3 Lutar para que o trabalho remoto no BC seja um direito a todos os servidores que o queiram, salvo justificada impossibilidade técnica de a tarefa ser realizada remotamente.

4 Lutar pela implementação de uma nova dimensão específica para a valorização dos servidores do BC na Agenda BC#, trazendo todas as mudanças necessárias para uma melhor Gestão de Pessoas na nossa Autarquia.

5 Lutar pela abertura de uma Mesa de Negociação específica do BC junto ao Governo Federal, a fim de discutirmos as perdas inflacionárias e todas as demais demandas ainda não atendidas.

6 Negociação com o BACEN do Brasil para pagamento dos 28,86% a que fizeram jus todos os funcionários de outros Órgãos, ora por decisão judicial, ora por acordos acertados pelos Órgãos competentes.

7 Buscar, de todas as formas, judicial ou extrajudicialmente, o fim da Contribuição Previdenciária do Aposentado. (A matéria foi tida como Constitucional pelo STF em antiga composição onde não restaria nenhum Ministro na composição atual do Tribunal, podendo ser novamente submetida, sem nenhum risco. Na AND deve ser debatida a questão e optar pelo melhor meio de essa luta, de todos os servidores, não só dos aposentados, ser levada adiante).

8 Lutar por melhorias na gestão e no atendimento do PASBC, bem como pela redução dos valores pagos pelos participantes.

9 PASBC – que a contribuição do BC passe a ser de 2 reais para cada 1 real do servidor.

10 Extensão dos projetos pilotos das clínicas de atenção primária à Saúde (APS), atualmente somente no Rio de Janeiro, Brasília e São Paulo, para todas as praças do BCB. Na mesma direção, propomos o fortalecimento nas ações de prevenção e de promoção da saúde dos beneficiários do PASBC por meio da criação de novas clínicas de atenção primária à Saúde e do aumento do incentivo institucional para as campanhas de promoção da saúde e de cuidados preventivos. Atendimento presencial mais frequente aos beneficiários do BC Saúde nas praças do BCB. Por fim, fazer o questionamento/esclarecimento sobre o significado do que seja “gestão financeira e contábil do BC Saúde a cargo do BC”, conforme mencionado no informe Interação do BCB de setembro/2022.

11 Lutar contra a PEC 32/2020 (Há um ponto crucial que precisamos batalhar: a PEC32 não está enterrada; o governo, e não só ele, mas muitos outros, estão querendo nos chantagear para que não nos oponhamos à passagem da PEC no Congresso. Precisamos colocar na nossa pauta esse ponto, e resistirmos a essa chantagem).

12 Buscar a mobilização da categoria, se possível em articulação com as demais carreiras do Executivo, para concessão de reajuste emergencial que seja, pelo menos, equivalente aos índices propostos pelo Judiciário Federal.

13 Apoio à aprovação da Lei da reestruturação de carreira do BC (MP1) na forma como foi acordada entre os representantes dos servidores e o Ministério da Economia em setembro de 2022.

14 Apoio à Retribuição por Produtividade do Banco Central (RPBC), nos moldes como foi proposta pelo BC na MP2, como complemento (e não como substituição) do subsídio como modalidade remuneratória.

15 Manutenção do subsídio como forma de remuneração dos servidores do Banco Central e, de forma complementar, inclusão de estrutura de retribuição por produtividade institucional.

16 Pugnar pela concessão ao aposentado de benefício pecuniário equivalente ao terço de férias, a ser pago sempre no mês de junho subsequente a cada doze meses de aposentadoria.

17 Continuar a luta pela Reestruturação da Carreira dos funcionários do Banco Central, independente do encaminhamento pelo governo, atual ou eleito, da chamada MP1, destacando os seguintes pontos:

- ▶ Pelo restabelecimento de um nível remuneratório digno e coerente com a responsabilidade do cargo;
- ▶ Para que o cargo de Técnico seja considerado como de nível superior;
- ▶ Pelo restabelecimento da proporção de vencimento entre os Analistas/Audidores e Técnicos de 60% para estes com relação aos primeiros; e
- ▶ Pelo estabelecimento de proteções jurídicas para os Analistas/Audidores e Técnicos no exercício de suas responsabilidades funcionais.

Entidades representativas dialogam com equipe de transição

SINAL e demais integrantes do Fonasefe e do Fonacate mantêm contatos, com vistas ao debate de temas importantes para o setor público

O SINAL e as demais representações que integram o Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Público Federais (Fonasefe) se reuniram com integrantes da equipe de transição do governo federal no último dia 17 de novembro. O objetivo do encontro, que ocorreu em Brasília, foi apresentar reivindicações do conjunto da classe que também foram temas de ofício protocolado, assim como o pedido formal por uma agenda de interlocução com a equipe de transição para tratar das pautas.

A necessidade de recomposição remuneratória das perdas inflacionárias acumuladas nos últimos quatro anos, de arquivamento da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 32/2020 – reforma administrativa – e de revogação das Emendas Constitucionais (EC) 95 e 103, do teto de gastos e da reforma previdenciária, respectivamente, foram pleitos destacadas nos diálogos e no ofício.

Fonasefe entrega pauta reivindicatória à equipe de transição

Dentre os interlocutores da equipe de transição esteve o coordenador dos grupos técnicos do governo de transição, Aloizio Mercadante, que, durante a corrida eleitoral, já havia dialogado com as representações do setor público, dentre elas o SINAL, que apresentou à época demandas referentes ao fortalecimento institucional, bem como do corpo funcional do BC.

O Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado (Fonacate) também mantém contatos com a equipe de transição. Em assembleia geral no último dia 23 de novembro, o Sindicato e as demais entida-

des avaliaram que a presença de membros das Carreiras de Estado na equipe traz boas perspectivas para a continuidade das conversas pelo fortalecimento do serviço público, que começaram ainda à época da corrida eleitoral, quando o Fonacate promoveu a série de encontros com os presidentiáveis. Todavia, o Fórum entende que a conjuntura não sugere facilidades para o estabelecimento de uma agenda positiva, principalmente no que se refere às demandas de aspecto remuneratório. As lideranças promoverão em dezembro uma nova assembleia para tratar apenas de questões salariais.



Os informativos e documentos citados nas matérias podem ser acessados na versão digital do Sinal Plural Expresso, disponível em nosso site (sinal.org.br), na aba “Publicações”, ou pelo QR Code ao lado.

Construa, junto conosco, este boletim. Envie comentários e sugestões de assuntos que você gostaria de ver aqui para sinalplural@sinal.org.br.



Posicione a câmera do seu smartphone sobre o código para acessar.